

CNDH recebe representantes da associação das vítimas dos atingidos em Brumadinho

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH recebeu na última quarta-feira (12), em sua 55ª Reunião Ordinária, representantes da Associação dos Familiares das Vítimas dos Atingidos do Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (AVABRUM).

Eduardo Armond, representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Pesada de Minas Gerais, explica que foi feito um processo na Câmara Interamericana de Direitos Humanos, na OCDE e na Organização Internacional do Trabalho. “É fundamental que esse Conselho se agregue ao processo do que está acontecendo em Minas Gerais em função do relevo do estado e da forma como se constroem essas barragens”.

Andresa Rodrigues, uma das representantes da AVABRUM que perdeu seu filho em decorrência do rompimento, relata a ausência de comunicação oficial da empresa referente ao ocorrido. “Conseguimos nos organizar e nossas pautas são o encontro das nossas joias, a construção do memorial, a condenação dos assassinos, alteração das leis que regem mineração, a lei do ecocídio, aprovação do Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), queremos maior rigor da Política Nacional de Segurança de Barragem, reforço da Defesa Civil antes do início do empreendimento minerário e, para além dessas questões, a gente também faz a luta em defesa das/os sobreviventes”.

Jacira Francisca, também representante da Associação, relata que seu filho Thiago, com 33 anos, trabalhava há 13 na Vale. “O que nós mais queremos nesse momento é que encontrem essas pessoas e que seja feita a justiça”.

As falas e denúncias trazidas reforçam e dão mais elementos para a Resolução sobre Direitos Humanos e Empresas que o CNDH irá aprovar esse ano.

As/os representantes ainda destacam o trabalho do Instituto de Criminalística da Polícia Civil, o trabalho dos bombeiros e dos operadores de máquina que trabalham na lama dia e noite, sendo afetadas/os pelos metais pesados, e das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de Brumadinho, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e da Câmara Federal.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH +55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>